u foi uma das atrações da primeira edição do projeto “Arte vai à praça”, realizada no último sábado

A miscelânea cultural que a Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes levou à praça Oswaldo

Cruz nesse fim de semana foi um sucesso. A mistura entre artesanato, música, literatura e

dança envolveu o público na primeira edição do projeto “Arte vai à praça”.

“Acompanhei as atividades durante todo o tempo”, explica o secretário de Cultura, José Luiz Freire de Almeida. “E ouvi muitas pessoas dizendo que vão voltar todo fim de semana para aproveitar as atrações”, afirma.

A festa começou cedo, às 9 horas, com artesãos exibindo e comercializando seus trabalhos em

28 barracas montadas na praça. Às 10 horas, foi realizada uma apresentação do Grupo Moçambique Capela Santa Cruz e Botujuru. Às 11 horas, a banda Angellus subiu ao palco e fez todos dançarem ao som do seu pop/rock dos anos 80. Às 16 horas, foi a vez de contadores de história agradarem a crianças e adultos com clássicos da literatura infantil.

A integração entre as linguagens culturais não parou por aí. Das 10 às 14 horas, um novo projeto cultural, a bicicleta literária, rodou pela praça levando livros e brinquedos aos pequenos que brincavam na praça.

O auxiliar administrativo Paulo Sérgio Santos, que acompanhava o show da banda Angellus, aprovou a iniciativa. “É difícil termos opções de lazer e cultura assim, totalmente grátis. É bom para a população nesses tempos de crise. Tomara que tenha mais vezes”.

Mogizinho

Outro projeto que teve início nesta segunda-feira (16/03) foi o Mogizinho. Idealizado para

operar nos mesmos moldes do projeto Canarinhos do Itapety, o Mogizinho atuará em outras linguagens artísticas: dança, teatro e artes visuais. As atividades serão ministradas a alunos da rede municipal.

Cada escola contará com três núcleos de atividades (artes visuais, teatro e dança), com duas aulas semanais de duas horas de duração cada. Nessa primeira etapa, serão contemplados cinco bairros menos favorecidos da cidade, como Vila da Prata, Vila Rachel, Braz Cubas, Taboão e Vila Moraes. A expectativa é que o projeto seja ampliado já nos próximos meses. Cerca de 450 alunos serão beneficiados pela iniciativa. (LRR)